



## **MONITORAMENTO DA PAISAGEM ACÚSTICA DO ARQUIPÉLAGO DE SANT'ANNA (MACAÉ, RJ): REGISTRO DE VOCALIZAÇÃO DE BALEIA-JUBARTE (MEGAPTERA NOVAEANGLIAE) EM FEVEREIRO.**

ACACIO ARAUJO REGO; ACACIO ARAUJO REGO; ISRAEL MACIEL; SÉRGIO CARVALHO MOREIRA

**Introdução:** Entende-se como paisagem acústica o conjunto de sons biofônicos, geofônicos e antropofônicos que compõe o meio ambiente. O som tem grande valor para determinadas funções dos animais e é indispensável para o equilíbrio do ecossistema num todo: no entanto, sons de origem antrópica vêm causando grandes danos à saúde desses ecossistemas, principalmente em ambientes aquáticos. **Objetivo:** O estudo visa entender a paisagem acústica do Arquipélago de Sant'Ana utilizando o método monitoramento acústico passivo (MAP), com o foco específico nos cetáceos. **Metodologia:** O MAP foi realizado em três dias consecutivos em fevereiro de 2021. A embarcação ficou ancorada com os motores desligados próximo ao arquipélago e o hidrofone Soundtrap ST300F foi amarrado ao bombordo da embarcação, na profundidade de 10 m. No terceiro dia de gravação, o hidrofone foi trazido de volta a embarcação e levado ao laboratório para a coleta dos dados acústicos, que foram digitalizados em formato .WAV como arquivos de áudio alta frequência. Através da utilização do programa Audacity, as altas frequências foram cortadas, produzindo também arquivos de baixa frequência. Os espectrogramas criados pelo Raven Pro 1.6, foi possível realizar as buscas manuais por ruídos e vocalizações de cetáceos nos arquivos. **Resultados:** Um total de 196 arquivos foram analisados, sendo de baixa frequência (n=98) e de alta frequência (n=98). Ruídos antrópicos foram identificados e sons sociais de baleia-jubarte também foram encontrados, sendo marcados e identificados por unidades. **Conclusão:** Não foram encontrados estudos relacionados especificamente com a paisagem acústica ao redor do arquipélago, o que dificulta uma comparação dos anos anteriores com a relatada neste trabalho. Porém, pode-se notar que há uma grande biodiversidade no local, devido a trabalhos anteriores relacionados a biodiversidade marinha no arquipélago. Foram identificadas vocalizações de baleia-Jubarte nos arquivos, porém, estima-se que a baleia-Jubarte não estava próximo ao arquipélago devido à baixa qualidade das vocalizações registradas. No Brasil, as jubartes migram para região de baixa latitude entre maio e outubro. Portanto, estes registros vocais de baleia-Jubarte no mês de fevereiro, mostra a importância na continuidade do MAP no litoral brasileiro, aumentando assim o conhecimento na distribuição, movimentos e sazonalidade da Jubarte no oceano Atlântico.

**Palavras-chave:** Bioacústica, Cetáceos, Paisagem acústica.